

TINAWC SOMA E SEGUE NO MERCADO DE ARTE INTERNACIONAL

Na sequência da sua representação no ARCOLisboa, a galeria angolana reforça a participação na feira com um projecto expositivo mais extenso, através do comissionamento de um programa paralelo, a “Spaces in Between” e vai ainda mais além estendendo a participação ao “Not a Museum”.

texto Jucíria Rodrigues foto Carlos Muyenga



arte africana tomou conta da capital lusitana com a quarta edição do “ARCOLisboa”, cujo mote é “África em Foco”, com uma selecção de galerias e de projetos que oferecem uma abordagem à criação artística do continente africano. Desta feita, a galeria

angolana TINAWC (This is not a white cube) marca presença não apenas com um projecto expositivo mais extenso, mas também através do comissionamento de um programa paralelo da ARCO -“Spaces in Between”- uma mostra colectiva internacional que reúne 14 artistas. Num espaço para ver, comprar, aprender e falar sobre arte, os debates, colecionismo e os locais de encontro e de troca terão um papel importante e foi partindo deste princípio que a directora da galeria, fez saber com entusiasmo que os seleccionados para a secção “África em foco”, com curadoria de Paula Nascimento, a TINAWC vai apresentar-se com obras de quatro artistas africanos, Januário Jano e Cristiano Mangovo (Angola), Gonçalo Mabunda (Moçambique) e Patrick Bongoy (República Democrática do Congo), entre Instalação, fotografia, pintura e escultura”.

Enquanto que o certame “Spaces in Between” estará instalada num Palacete em “ruínas” em plena baixa de Lisboa, a mesma exposição tende a reforçar a participação da TINAWC na maior feira de arte contemporânea de Portugal, “cujo foco será a pesquisa, criação e colecionismo africano”, pontuou Sónia Ribeiro.

A galeria que caminha a passos largos rumo a expansão de conteúdo, incluiu no seu lineup exposição incluiu as

apresentações de: Alice Marcelino, Cristiano Mangovo, Evans Mbugua, EL LOKO, Filipe Branquinho, Gonçalo Mabunda, Hako Hankson, Januário Jano, Justin Dingwal, Marion Boehm, Mónica de Miranda, Nelo Teixeira, Patrick Bongoy e Pedro Pires, sob curadoria de Sónia Ribeiro e André Cunha. Noutra linha, a Tinawc irá ainda desenvolver uma colaboração na “Not a Museum”, um conceito pop - up que irá apresentar-se pela primeira vez com a exposição “África Diversidade Comum”. De acordo com a nota informativa, é uma mostra de arte contemporânea luso africana com curadoria de Manuel Dias dos Santos, em representação dos países Angola, Cabo - Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Spaces in Between

Integra uma pluralidade de media e estéticas, de artistas de diversos países africanos, sendo na grande maioria, artistas conceituados com percurso internacional relevante. Parte dos artistas internacionais expõe, pela primeira vez, os seus trabalhos em Portugal. A mostra inclui obras de fotografia, escultura, pintura, mixed media, live performance e instalação. De hoje até ao dia 28 Maio, a exposição “Spaces in Between” ocupará um palacete em ruínas, futuro Hotel Boutique, na rua da Madalena, em plena baixa de Lisboa. O espaço expositivo estende-se ao longo de três salas contíguas, hall e escadaria do antigo palacete.

Programação

A mostra, dividida em três núcleos, pretende evidenciar



trabalhos e práticas que se centrem numa política anti- racista, feminista, diaspórica e de reinvenção, habitando espaços arquiteturais, identitários e de memória, afectivos e imaginários. Parte-se do espaço com ponto de partida: espaço arquitectural; espaço temporal; espaços entre os espaços; espaços de comunicação; espaços interculturais. As questões de identidade e memória estarão materializadas nas reflexões e nos afectos, na realidade e no imaginário, num diálogo transversal nas várias disciplinas, materiais e artistas.

Sobre o ARCOLisboa

Considerada uma referência da arte contemporânea em Portugal, a feira ARCOLisboa tornou-se ao longo das edições num maiores focos atrativos em termos de arte. Este ano, a Cordoaria Nacional voltou a sediar o evento e será novamente cúmplice dos conteúdos seleccionados pela Comissão Organizadora e pelos comissários das diferentes secções.

Organizada pela IFEMA (Institucion Ferial de Madrid) em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa, a ARCOLisboa conta com a presença de 71 galerias portuguesas e estrangeiras — incluindo seis de África. A nova secção especial África em Foco, com curadoria de Paula Nascimento, vai ter seis galerias: a Afriart (Kampala, Uganda), Arte de Gema (Maputo, Moçambique), Jahmek (Luanda, Angola), Momo (Cidade do Cabo, África do Sul), Movart (Luanda, Angola), e This is not a White Cube (Luanda, Angola). ▼